

# Transoeste ganhará 23 estações a mais por conta de nova mudança no traçado

Viaduto será ampliado para reduzir impacto sobre o trânsito na Barra

Isabela Bastos

Por conta da ampliação em 24 quilômetros, anunciada esta semana pelo prefeito Eduardo Paes, o Transoeste (corredor expresso de ônibus articulado, BRT, ligando a Barra a Santa Cruz) ganhará mais 23 estações, além das 30 que já estavam previstas no projeto original. A via segregada — que inicialmente teria 32 quilômetros entre o Terminal Alvorada e a Estrada da Pedra — ganhará mais seis quilômetros na expansão até o Jardim Oceânico (onde se ligará à Linha 4 do Metrô) e 18 quilômetros dentro de Santa Cruz e Campo Grande, para fazer a integração com as estações de trem desses bairros.

## Projeto de novo trecho deve ficar pronto em um mês

As expansões nos dois extremos do corredor ainda estão sendo detalhadas pela Secretaria municipal de Transportes. A previsão é que o projeto básico dos novos trechos fique pronto em um mês. Mas já se sabe que, no trajeto entre o Alvorada e o Jardim Oceânico, os ônibus circularão pelas faixas centrais da Avenida das Américas até o Shopping Downtown. Nesse ponto, o BRT fará uma grande curva para seguir pela Avenida Luiz Carlos Prestes (Via Parque), de onde atravessará o Canal de Marapendí por uma



nova ponte que será construída, desembarcando nas imediações do Condado de Cascais.

— O viaduto que liga as avenidas Armando Lombardi e Américas, perto do Downtown, será ampliado, para que o BRT possa passar por baixo dele para chegar à Via Parque sem interferir no trânsito das avenidas — explica o secretário municipal

de Obras, Alexandre Pinto.

O terreno onde funcionou o antigo motel Maxims foi escolhido para receber a estação terminal, segundo o secretário municipal de Transportes, Alexandre Sansão. A prefeitura anunciara, no final de 2009, que estudava expandir o Transoeste até o Jardim Oceânico. Mas, à época, a previsão era de que o corredor desembocasse na

Praça do Pomar, no Tijuca-mar. O impacto viário e urbanístico dessa opção, contudo, fez a prefeitura voltar atrás.

— Desistimos porque as interferências no Jardim Oceânico seriam maiores se o terminal ficasse na praça. Perto do Condado de Cascais o impacto é menor e é mais fácil de integrar com o metrô — explica Sansão. ■

## Mudança trará mais 120 mil passageiros

Custo da obra deve passar de R\$ 692,1 milhões para R\$ 800 milhões

• Na outra ponta do Transoeste, em Santa Cruz, o BRT não terminará mais na Estrada da Pedra como previsto originalmente. A via segregada se estenderá por mais sete quilômetros pela Rua Felipe Cardoso, até a estação de trem de Santa Cruz. Uma variante de 11 quilômetros será implantada na Avenida Cesário de Mello até a estação de trem de Campo Grande, nas imediações do 40<sup>o</sup> BPM (Campo Grande).

Com a ampliação, a prefeitura espera aumentar de cem

mil para até 220 mil passageiros por dia circulando no corredor. Já os custos, que estavam orçados em R\$ 692,1 milhões foram elevados para cerca de R\$ 800 milhões. Segundo o secretário municipal de Obras, Alexandre Pinto, as expansões serão divididas em dois lotes que serão licitados ainda este ano. O prazo original de entrega do corredor, marcado para junho de 2012, está mantido, diz Pinto.

Na Barra, para que os passageiros do corredor expresso de ônibus possam acessar di-

retamente o metrô, está sendo planejada uma grande passagem subterrânea de pedestres com cerca de 150 metros de extensão. A passagem ligará o terminal do BRT no Condado de Cascais até a estação do metrô, que será construída no subsolo da Avenida Armando Lombardi, em frente ao shopping BarraPoint. ■